

ELEIÇÕES DO CONSELHO DIRETOR DE BASE DO SINTUSP

Nos dias 01 e 02 de abril irão ocorrer as Eleições para Representantes de Unidades no CDB – Conselho Diretor de Base do Sintusp, conforme determinação dos artigos 37, 38, 39, 40 e 41 do Estatuto da entidade.

Nas unidades de ensino, em que funcionários se inscreveram haverá URNA, no período das 8 horas às 17 horas e nos Hospitais Universitários das 7 horas às 19 horas. Em algumas unidades, a URNA será volante.

UNIDADES QUE TIVERAM CANDIDATOS INSCRITOS

- | | |
|--|---------------------------------------|
| 1. PUSP/Ribeirão Preto | 27. Instituto de Estudos Brasileiros |
| 2. FFLCH/Ribeirão Preto | 28. Instituto de Física |
| 3. Creche Ribeirão Preto | 29. FZEA |
| 4. Escola de Enfermagem / Ribeirão Preto | 30. CEPEUSP |
| 5. Faculdade de Medicina /Ribeirão Preto | 31. Guarda Universitária |
| 6. HRAC/Bauru | 32. SESMT |
| 7. PUSP/Bauru | 33. Instituto Oceanográfico |
| 8. Faculdade de Odontologia / Bauru | 34. Instituto Oceanográfico/ Cananéia |
| 9. CENA / Piracicaba | 35. ECA |
| 10. PUSP/Piracicaba | 36. EDUSP |
| 11. ESALQ / Piracicaba | 37. Escola de educação Física |
| 12. CSEB | 38. Escola Politécnica |
| 13. Faculdade de Direito | 39. Faculdade de Educação |
| 14. MAC / Ibirapuera | 40. FEA |
| 15. MAC/Campus | 41. FFLCH |
| 16. Museu Paulista | 42. FMVZ |
| 17. Creche / Faculdade de Saúde Pública | 43. Instituto de Geociências |
| 18. CEBIMAR | 44. SAS/Administração |
| 19. Creche Oeste | 45. PUSP/São Carlos |
| 20. IEE | 46. ICMC / São Carlos |
| 21. Escola de Aplicação | 47. Creche / São Carlos |
| 22. CEUMA | 48. Escola de Engenharia / São Carlos |
| 23. Escola de Engenharia de Lorena | 49. Museu de Zoologia |
| 24. Hospital Universitário | 50. FCF |
| 25. Instituto de Biociências | 51. PUSP-P |
| 26. Instituto de Ciências Biomédicas | |

Participem!!!! Escolham o seu Representante no Sindicato!

DEMOCRATIZAÇÃO NA USP

Através da Portaria 309 da Reitoria foi formada uma Comissão Especial com a finalidade de receber e sistematizar sugestões de Temas e procedimentos para a Reunião do dia 25/03/2014 (após esta reunião do CO, esta Comissão se extinguiu) do Conselho Universitário, na qual foi iniciada a discussão do processo de democratização na USP.

O Sintusp enviou inicialmente a proposta abaixo, já aprovada em Congresso dos Funcionários da USP, que defendeu no CO, como FORMA DE DELIBERAÇÕES de tudo o que for discutido entre professores, estudantes e funcionários.

PROPOSTAS DO SINTUSP PARA A REUNIÃO DO DIA 25 DE MARÇO DE 2014 DO CO, SOBRE A DEMOCRATIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE

A mudança do Estatuto da USP, deve ser realizada por uma “Estatuinte, Livre, Democrática e Soberana”.

Que a Estatuinte Livre, Democrática e Soberana deva se dar em um Congresso Estatuinte, que deverá se dar como atividade da universidade, durante o qual apenas serão mantidas as atividades essenciais, tais como, atendimentos médicos, alta tensão, biotérios e outros.

Deste Congresso Estatuinte deverão participar funcionários, professores e estudantes da USP.

As propostas aprovadas em Congresso dos Funcionários da USP, as quais lembramos nesse momento deverão ser apresentadas e submetidas à aprovação no Congresso Estatuinte da Universidade de São Paulo, Fórum Deliberativo Democrático e Soberano:

1. Eleição direta de todos os órgãos colegiados, que deverão ser paritários;
2. Eleição direta de todos os dirigentes e chefias da Universidade;
3. Eleições por voto universal (todos os professores, funcionários e estudantes têm peso de voto igual);
4. Concepção de Universidade - Universidade deverá estar a serviço da classe trabalhadora e do povo pobre. A USP foi concebida para servir as necessidades e interesses políticos e materiais da burguesia paulista. Em consequência, desde a sua origem a USP sempre foi uma universidade elitista e racista na qual os filhos da classe trabalhadora e do povo pobre em geral e os negros em particular são impedidos de estudar e, com raríssimas exceções, o conhecimento e as inovações tecnológicas produzidos na USP acabam de uma forma ou outra, revertidos em mais benefícios e maiores riquezas para os burgueses e senhores da universidade. Reverter esta realidade exige lutar por uma concepção de universidade diferente: uma universidade a serviço da classe trabalhadora e do povo pobre, aberta tanto do ponto de vista físico (sem muros) quanto do ponto de vista de acesso para os filhos da classe trabalhadora, ou seja, colocando fim ao vestibular. Uma universidade cujas pesquisas e produção científica visem a melhoria das condições e da qualidade de vida da maioria da população e que a sustenta. Isso requer uma universidade independente do capital privado, totalmente financiada pelo estado (11.6% do ICMS), com autonomia didático e financeira, laica e democraticamente gerida por professores, estudantes e funcionários, edificada sobre o tripé ensino, pesquisa e extensão sem espaços para fundações ou qualquer outra instituição de direito privado.

Em Reunião do Conselho Universitário, no dia 25/03/2014 aprovou o que segue:

I - Temário básico e inicial para a discussão

1. Missão, Responsabilidade Social e Princípios da Universidade
2. Gestão, Transparência e responsabilidade fiscal
3. Eleição de dirigentes
4. Natureza, atribuições e composição dos colegiados

5. Carreiras e Regimes de Trabalho
6. Autonomia e organização das unidades ou órgãos
7. Ética na Universidade
8. Ensino, Pesquisa, Cultura e Extensão
9. FORMAS DE DELIBERAÇÃO (ESTE DEVERÁ SER O PRIMEIRO TEMA A SER DISCUTIDO)

II – Ampliação da discussão

- a. Apresentação de modelos de governança de instituições públicas de ensino superior do Brasil e do exterior.
- b. Promover processo de discussão amplos nas Unidades, Órgãos e ou Campi, que poderão ser, entre outros:-
 1. Fóruns com participação dos três segmentos;
 2. Reuniões abertas nas Unidades e Departamentos;
 3. Reuniões dos Colegiados (Congregações ou Conselhos);
 4. Promoção de Seminários e Debates nos Campi ou grupos de Unidades;
 5. Divulgação de documentos e propostas relativas aos temas (página específica do site da USP, Jornal da USP e outros meios); **Sugerimos que a Rádio USP e a TV USP fosse colocada a serviço destes debates e reuniões Temáticas do CO abertas. Os pós graduandos sugeriram a publicação de um Jornal específico sobre Democratização;**
 6. Transmissão das sessões do CO por IPTV;
 7. Previsão de Cos Temáticos abertos;
 8. Ouvir a Sociedade. **O IEA fará um trabalho neste sentido.**

III – Organização do Processo

- a. Constituição e eleição dos membros de Comissão Assessora especial do CO (CAECO), com representação dos três segmentos da comunidade universitária encarregada de coordenar o processo de discussão com as Unidades, Órgãos, Museus e Institutos Especializados, bem como, com as Entidades representativas e encaminhamento de deliberações.
 - a.1 – A CAECO será composta por seis docentes (dois de cada área de conhecimento), dois servidores técnicos administrativos e dois representantes discentes (um de graduação e um de pós graduação). **Foi aprovado Suplência para esta Comissão. Defendemos uma Comissão Paritária, com seus membros eleitos pelos seus pares, porém não foi aprovada. Indicado três representantes dos funcionários no CO (dois mais um suplente) ad referendum de Assembleia.**
 - a.2 – A CAECO poderá induzir a criação de Sub-Comissões nas Unidades e ou nos Campi, por temas.

IV – Calendário das reuniões extraordinárias do Conselho Universitário

4.1 – Reuniões de discussão

- 03/06** . Discussão dos Temas : 1) Missão e Responsabilidade Social e princípios da Universidade;
- 2) Gestão, Transparência e responsabilidade fiscal.

02/09 – Discussão dos Temas: 1) Eleição de Dirigentes; 2) Natureza, atribuições e composição dos colegiados, 3) Ensino, Pesquisa, Cultura e Extensão, 4) Ética na Universidade

30/09 – Discussão dos Temas: 1) Carreiras e Regimes de Trabalho, 2) Autonomia e Organização das unidades ou órgãos, 3) Formas de deliberação das alterações estatutárias.

4.2 – Reuniões de deliberação

14/10 – Definição das formas e calendário das deliberações.

SABEMOS QUE ESTA LUTA SERÁ DURA. MAS TEREMOS QUE LUTAR PELA DEMOCRATIZAÇÃO NA USP. ASSIM, JUNTOS COM PROFESSORES E ESTUDANTES, CONCLAMAMOS TODOS PARA PARTICIPAR DE TODAS AS DISCUSSÕES.

SEMINÁRIO DE SAÚDE

No dia 29 de abril de 2014 estaremos realizando o “Seminário de Saúde” onde estaremos discutindo a situação da Saúde no Brasil e na USP e as suas consequências para a classe trabalhadora.

Também estaremos discutindo a LUTA pela JORNADA DE TRABALHO DE 30 HORAS semanais, sem redução de salário, para a área da saúde. No final do Seminário, entregaremos o abaixo-assinado para o reitor, que já tem o conhecimento da reivindicação, pois foi pautada na primeira reunião que o Sintusp teve com ele.

A LUTA POR CONDIÇÕES DE TRABALHO É PRIORITÁRIA

Denunciem as péssimas condições de trabalho e preservem a VIDA, pois ela não tem preço!

A USP é considerada uma Universidade de Excelência, porém as condições físicas e de trabalho de algumas unidades é de envergonhar todos, apesar da qualidade de excelência do ensino, do conhecimento produzido e da prestação de serviços.

A vida das pessoas não poderá ficar em segundo plano nesta universidade. É necessário cobrarmos dos gestores públicos responsáveis pela gestão de pessoas, condições de trabalho dignas e sem “maquiagem”.

É responsabilidade das CIPAS fiscalizarem as condições de trabalho, propor e cobrar mudanças aos diretores e assistentes administrativos, solicitar que a universidade forneça os equipamentos de proteção individual e orientar os trabalhadores sobre a necessidade do uso e o trabalhador o dever de usar.

O SESMT tem papel fundamental e os seus profissionais devem trabalhar com autonomia, sem interferência de diretores e reitoria. Deve alavancar junto às CIPAS as orientações necessárias para que elas possam atuar com excelência, seguindo todas as Normas Regulamentadoras do MTE – Ministério do Trabalho e Emprego.

O Sintusp terá a função de fiscalizar, denunciar à reitoria e, se não tomada as providências, procurar os organismos externos responsáveis para providências junto à administração da universidade.

Este ano combateremos duramente as péssimas condições de trabalho e iremos contar com a ajuda das CIPAS e do SESMT. Dos diretores, assistentes administrativos e reitoria cobraremos providências.

VAI A PRIMEIRA:

Estamos chamando atenção da SEF – Superintendência do Espaço Físico para que priorizem a construção de um novo prédio para a Escola de Aplicação, pois as condições do prédio são péssimas e as condições de trabalho de professores e funcionários lamentáveis e os mesmos praticam “milagres” para produzirem o ensino de excelência que ali é produzido. A Escola está situada ao lado do córrego Pirajussara (a cerca esta a menos de um metro do córrego) e quando chove a Escola é alagada, os ratos invadem as instalações onde crianças brincam (cuidado com a leptospirose) e o cheiro do esgoto é insuportável, sem falar nas paredes rachadas e o piso afundando em vários lugares.

PROCURE O SEU SINDICATO e FILIE-SE!



3º DESFILE DO CORDÃO DA MENTIRA

Dia 1º, 3ª feira, às 17h, com partida do Memorial da Resistência — Sede do antigo DOPS



3º DESFILE DO CORDÃO DA MENTIRA

64 + 50: QUANDO VAI ACABAR A DITADURA CIVIL-MILITAR?

CAMARADA LÂMPIÃO
(Renato Martins e Roberto Didio)

Quando o bambu quebrou no meio
Camarada lâmpião
Quando o bicho pegou feio
Era só disposição

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede - Fernando Legaspe (Fernandão) - Av. Profº Almeida Prado, 1276 - Caixa Postal: 72018 - C. Universitária - Butantã - CEP 05508-970
Telefones: 3091-4380, 4381, - Fax: 3814-5789 - Site: www.sintusp.org.br - E-mail: sintusp@sintusp.org.br